

superior na amostra de indivíduos portugueses, comparativamente às descritas noutras populações. Esta alteração foi significativamente mais frequente no género feminino. O dente mais afetado foi o segundo pré-molar inferior, seguido do incisivo lateral superior e segundo pré-molar superior.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.948>

#090 Impacto da Diabetes Tipo 1 nas condições salivares em pediatria: Uma revisão sistemática

Carla Patrícia Peixoto Babo*, Maria de Lurdes Lobo Pereira, Gustavo Manuel da Cunha e Castro

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: Inferir de que modo o controlo metabólico, medido pela hemoglobina glicada influencia as condições salivares de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1. **Materiais e métodos:** A revisão sistemática foi realizada de acordo com a declaração PRISMA e a questão de investigação “Como é que o controlo metabólico, medido pela hemoglobina glicada influencia as condições salivares de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1?”, foi formulada de acordo com o PICO. A pesquisa foi realizada usando as bases de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science, Embase e Scopus, com um limite temporal entre 2010 e 2020. A metodologia de seleção dos artigos decorreu em três fases, por duas examinadoras independentes. Numa primeira fase, a seleção foi baseada no título seguida do resumo e na última fase, procedeu-se à leitura integral dos artigos selecionados. **Resultados:** O processo de seleção resultou em 13 artigos que incidiram sobre diversos parâmetros salivares, nomeadamente taxa de fluxo, pH, capacidade tampão e análises microbiológicas tanto na saliva estimulada como não estimulada. Nem todos os parâmetros foram abordados em todos os estudos simultaneamente, dificultando a interpretação da forma como se interligam. A taxa de fluxo e os valores de pH da saliva não estimulada apresentaram, de forma unânime, valores inferiores nos indivíduos com pobre controlo metabólico relativamente aos restantes grupos. A taxa de fluxo da saliva estimulada exibiu resultados contraditórios entre os estudos, no que respeita à sua relação com o controlo metabólico e os valores de pH apresentaram maioritariamente valores mais baixos nos indivíduos que apresentavam pobre controlo metabólico. A maioria dos estudos que abordaram a capacidade tampão não encontraram significância estatística com o controlo metabólico. Dentro dos estudos disponíveis na literatura, o microorganismo mais estudado foi o *Streptococcus mutans*, onde se verificou, de forma unânime, valores mais elevados de contagem de colónias nos indivíduos com pobre controlo metabólico. O *Lactobacillus* também foi referido, contudo em menos estudos e os seus resultados não foram claros. **Conclusões:** A hiperglicemia prolongada no tempo produz alterações em várias vias metabólicas, que se refletem em alterações ao nível da cavidade oral, nomeadamente nas glândulas salivares e na composição da saliva e deste modo, o Médico Dentista assume um papel ativo na educação e promoção da saúde oral e geral das crianças e adolescentes com diabetes tipo 1.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.949>

#091 Caracterização das medidas de promoção da saúde oral aplicadas na educação pré-escolar

Alicia Silva*, Sónia Mendes, Mário Bernardo

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: A cárie dentária é uma das doenças crónicas mais prevalentes nas crianças em idade pré-escolar. O Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO) pretende reduzir a prevalência das doenças orais através de medidas de prevenção dirigidas à população. Este estudo teve por objetivo caracterizar a aplicação das medidas de promoção da saúde oral na educação pré-escolar em Portugal, identificando os aspetos que influenciam a escovagem dos dentes nos jardins de infância. **Materiais e métodos:** A recolha de dados foi efetuada através de um questionário online, dirigido aos educadores de infância a lecionar em Portugal. O questionário incluiu a caracterização do jardim de infância, do educador, da escovagem dos dentes e de outras medidas do PNPSO. Foi realizada a estatística descritiva e inferencial, utilizando o teste não-paramétrico do Qui-quadrado ($\alpha=0,05$). **Resultados:** A amostra incluiu 1618 educadores de infância, com uma média de 47,14 anos ($dp=9,975$). A escovagem diária era realizada em 40,6% dos jardins de infância. As principais razões apontadas para a não escovagem foram o risco de transmissão de doenças e limitações de recursos humanos e de espaço. Uma percentagem considerável de jardins de infância (43,8%) nunca foi visitada pelas equipas de saúde oral. Entre os educadores, 74,4% desconhece o Projeto Saúde Oral na Biblioteca Escolar (SOBE). Verificaram-se diferenças na implementação da escovagem dos dentes por distrito ($p<0,001$), sendo o de Lisboa o distrito no qual se verificou a menor frequência. Nos jardins de infância onde os educadores exercem há mais anos ($p=0,004$), onde têm formação sobre saúde oral ($p<0,001$) e onde as equipas de saúde oral atuam ($p<0,001$), a escovagem dos dentes foi mais frequente. **Conclusões:** A escovagem dos dentes revelou-se implementada em menos de metade dos jardins de infância portugueses, sendo que esta é potenciada pela formação dos educadores em temas sobre saúde oral e pelas ações das equipas de saúde oral.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.950>

#093 COVID-19: Conscientização dos alunos de medicina dentária-um estudo transversal português

Sara Bertani*, Luca Sbricoli, José Júlio Pacheco, Filomena Salazar, Luis Monteiro

Universidade de Pádua, Serviço de Medicina e Cirurgia Oral, Pós-graduação em Medicina e Patologia Oral do Instituto Uniers

Objetivos: Avaliar o conhecimento sobre este vírus, as normas de biossegurança, o nível de ansiedade e as mudanças que os profissionais (e estudantes de último ano) de Medicina Dentária do Norte do Portugal tiveram na prática clínica diária. **Materiais e métodos:** Foi aplicado um